Revista Extensão & Cidadania ISSN 2319-0566 UESB PROEX Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v14i25.21116

Editorial

A **Revista Extensão & Cidadania** reúne, nesta edição, artigos, relatos de experiência e resenhas que contemplam a diversidade de conhecimentos e saberes produzidos no âmbito de projetos e ações extensionistas de diferentes Instituições de Ensino Superior do Brasil. As produções publicadas evidenciam a pluralidade de temas, práticas e perspectivas que caracterizam a extensão universitária, cuja potência reside na capacidade de estabelecer interlocuções entre a universidade e a sociedade, articulando a produção acadêmica às demandas, aos interesses e às questões socialmente relevantes.

Compreendida como dimensão constitutiva da formação universitária, a extensão configura-se como um espaço de interlocução, compartilhamento e produção de conhecimentos, no qual os saberes acadêmicos dialogam com os conhecimentos e as experiências construídos nos diferentes contextos sociais. Essa relação, fundamentada na interação dialógica entre universidade e sociedade, possibilita a problematização da realidade, o reconhecimento de diferentes formas de produção do conhecimento e a construção coletiva de práticas e intervenções socialmente referenciadas. Mais do que estabelecer uma relação de transferência de conhecimentos da universidade para a comunidade, a extensão pressupõe processos de interação e reciprocidade, nos quais os sujeitos e as instituições envolvidos participam ativamente da construção de saberes e da elaboração de respostas às questões que se manisfestam na vida em sociedade.

Nessa perspectiva, a extensão universitária reafirma o compromisso social das Instituições de Ensino Superior com a formação cidadã, a produção de conhecimentos socialmente comprometidos e a defesa de uma universidade pública, democrática, inclusiva e

articulada às necessidades da sociedade. Ao aproximar a comunidade acadêmica de diferentes realidades, experiências e demandas coletivas, as ações extensionistas contribuem para conferir sentido social à produção científica, estabelecer relações entre ensino, pesquisa e extensão e reconhecer a diversidade de sujeitos, territórios e práticas culturais que constituem a sociedade brasileira.

Assim, apresentamos uma breve síntese dos artigos, relatos de experiência e da resenha publicados nesta edição. Na seção Artigos, reunimos dez artigos que abordam temas diversos relacionados à extensão universitária.

O artigo **Teatro em prisões: uma arte da abordagem de educação musical *Empowering* Song**, de José Fortunato Fernandes, apresenta os resultados das ações desenvolvidas pelo grupo de pesquisa Teatro e Prisão: práticas de infiltrações das artes cênicas em espaços de vigilância e pelo projeto de extensão Pedagogias das artes cênicas e processos de criação, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Este último foi desenvolvido no Presídio Feminino de Florianópolis, no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico e no Centro de Internação Feminina, em Florianópolis, Santa Catarina. O artigo também aborda a relação dessas experiências com a abordagem de educação musical *Empowering Song*, desenvolvida no âmbito do projeto de extensão Canto Que Liberta, na Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, em Cuibá, pela UFMT. Os resultados evidenciam que tanto o teatro quanto a abordagem de educação musical *Empowering Song* podem contribuir para a reconstrução de trajetórias e a reintegração social de pessoas privadas de liberdade.

O artigo **Revisão integrativa sobre gestão de equipes multiprofissionais: contribuições para a extensão em saúde**, de Bárbara Santos Ribeiro, Olímpia Sabrina Souza da Silva e Carlos Renê Fanton, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), apresenta uma revisão integrativa sobre gestão de equipes multiprofissionais em hospitais públicos, abordando suas estratégias e repercussões na qualidade da assistência. O estudo reúne subsídios que podem orientar o desenvolvimento de ações extensionistas na área da saúde, contribuindo para o fortalecendo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Os resultados apontam que a gestão qualificada de equipes multiprofissionais é essencial para a qualidade assistencial, a saúde dos trabalhadores e a eficiência organizacional nos hospitais públicos

O artigo **Ciência e tecnologia na melhor idade: experiências na interconexão de gerações**, de Gisele Bosso de Freitas, Mariana Santos Costa, Jhon Kf Veloso Silva, Kemuel

Revista Extensão & Cidadania, v. 12, n. 21, p. 20-27, jan./jun. 2026.
DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v14i25.21116
ISSN 2319-0566

Matos Moura da Silva e José Ricardo Lima Silva, apresenta as ações, metodologias e resultados do projeto de extensão Ciência, Tecnologia e Jornada pelo Tempo na Melhor Idade, desenvolvido no âmbito do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). O projeto teve como objetivo promover a inclusão digital e estimular o desenvolvimento do pensamento computacional entre pessoas idosas, articulando conhecimentos da Computação e da Cultura Digital por meio de atividades plugadas e desplugadas, que combinam recursos tecnológicos e práticas analógicas. Os resultados evidenciam que o envolvimento crítico com as tecnologias contribui para ampliar a autonomia digital dos participantes, valorizar suas experiências culturais e estimular reflexões sobre as relações entre ciência, tempo e humanidade.

O artigo **A importância dos repositórios digitais na preservação das fontes históricas: a experiência do projeto REHME/UESB**, de Elenice Silva Ferreira, apresenta o projeto de extensão Repositório Digital de História e Memória da Educação (REHME), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), cujo objetivo é organizar um acervo digital, de modo a indexar a maior variedade possível de documentos, com vistas a facilitar a divulgação e o acesso aos dados de pesquisa contidos na documentação, a identificação dos materiais de interesse pelos usuários e a preservação do acervo. O REHME constitui um espaço de manutenção da documentação no campo da História da Educação, instrumentalizando o acesso a conteúdos digitais relevantes para a temática em diferentes tempos e lugares, especialmente no estado da Bahia. Os resultados evidenciam a contribuição do REHME para a preservação e a circulação de fontes documentais, permitindo conhecer diferentes percursos da História da Educação no Brasil e recuperar experiências educacionais, especialmente aquelas relacionadas ao contexto local.

O artigo **Desvendando as leguminosas: desenvolvimento de materiais educativos para educação alimentar e popularização da ciência**, de Bruna Soares Dias, Ana Cláudia Mazzonetto e Isabelle Santana, apresenta as ações do projeto de pesquisa e extensão “Alimentos e produtos vegetais: caracterização do consumo, aplicação de técnica dietética e estratégias para divulgação científica”, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O estudo teve como objetivo desenvolver materiais educativos voltados à popularização do conhecimento sobre leguminosas, incluindo oleaginosas e pulses. Os resultados apontam que os materiais produzidos constituem recursos de apoio às ações extensionistas de educação

Revista Extensão & Cidadania, v. 12, n. 21, p. 20-27, jan./jun. 2026.
DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v14i25.21116
ISSN 2319-0566

alimentar e nutricional, podendo contribuir para a redução das barreiras ao consumo desses alimentos por meio da divulgação de métodos de preparo e receitas acessíveis.

O artigo **Gamificação no ensino de História: uma experiência de extensão universitária pela UESB**, de Letícia Barbosa Santos, Socorro Aparecida Cabral Pereira, Maria de Cássia Passos Brandão Gonçalves e Denise Aparecida Brito Barreto, apresenta as ações do projeto de extensão Aprendizagem com Mobilidade, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), referentes à incorporação da estratégia gamificação às práticas pedagógicas da disciplina de História no 8º ano do Ensino Fundamental. No estudo, observou-se que a gamificação otimizou a dinâmica das aulas, favorecendo maior envolvimento, autonomia e interesse dos estudantes pelo conteúdo histórico, desde que fundamentada em planejamento estruturado e mediação docente reflexiva. Os resultados evidenciam o potencial da gamificação como recurso pedagógico para tornar as aulas de História mais significativas, ao proporcionar experiências de aprendizagem interativas e alinhadas à realidade da turma, estimulando a participação e o protagonismo dos estudantes no processo formativo.

O artigo **Da violência silenciada à consciência coletiva: oficinas como dispositivos de cuidado no trabalho em saúde**, de Givanei Lima Dias Júnior, Eulália Oliveira Santos. Evailson Ferreira Porto, Maria Soledade Soares Cruzes e Leila Silva Meira, apresenta ações realizadas com trabalhadores e futuros trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de oficinas de enfrentamento das violências no trabalho. As oficinas foram desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Equidade), uma iniciativa interministerial voltada à integração ensino-serviço-comunidade, que se consolidou como um dispositivo estratégico para a mitigação da violência laboral e a promoção de uma cultura de paz. Como relevante projeto de extensão universitária, instituído na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em 2023, o programa operacionaliza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao articular a formação acadêmica às demandas concretas do SUS. Os resultados evidenciaram que as oficinas contribuíram para a construção de uma consciência crítica sobre os tipos de violência ocupacional, favorecendo a ressignificação de experiências já naturalizadas e o fortalecimento de estratégias individuais e coletivas de enfrentamento, bem como a construção de ambientes laborais mais equitativos e humanizados no SUS.

Revista Extensão & Cidadania, v. 12, n. 21, p. 20-27, jan./jun. 2026.
DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v14i25.21116
ISSN 2319-0566

O artigo **“Sou feita de retalhos e costuro sonhos”: mulheres potiguares costurando a rede solidária de confecções**, de Ilena Felipe Barros, Fernanda Soares Alves, Glaucia Lavinea Oliveira Xavier, Gloria Maria da Silva Gomes e Roberto Marinho Alves da Silva, apresenta as os ações de extensão universitária de caráter popular, realizada pela Incubadora de Iniciativas e Empreendimentos Solidários da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (INICIES/UFRN). O artigo aborda a atuação das mulheres trabalhadoras nos processos organizativos da Rede Solidária de Confecções e sua incidência política para acessar o Programa Estadual de Compras Governamentais da Economia Solidária. Os resultados evidenciam a contribuição da extensão universitária para o protagonismo das mulheres costureiras, historicamente submetidas a condições de exploração e marginalização, bem como para o fortalecimento de suas formas de organização coletiva e participação política.

O artigo **Apontamentos sobre a ressignificação dos saberes docentes no contexto do atendimento pedagógico hospitalar (APH)**, de Ailla Costa Santos, Alessandra Bueno De Grandi, Bernardino Galdino de Sena Neto e Tânia Regina Braga Torreão Sá, apresenta uma análise das questões educativas suscitadas pela prática extensionista do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Tempo, Espaço, Educação e Memória (GPTEEM – Classe Hospitalar), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A discussão parte das ações realizadas no âmbito da implantação do Atendimento Pedagógico Hospitalar em classes hospitalares de curta e longa duração no Castelinho, anexo de atendimento pediátrico do Hospital Geral Prado Valadares, com vistas à construção de práticas pedagógicas que valorizem o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos estudantes em situação hospitalização. Os resultados evidenciam que a atuação no contexto hospitalar exige a ressignificação dos saberes e das práticas docentes, considerando as singularidades dos estudantes hospitalizados e suas necessidades educacionais específicas.

O artigo **Oficina de *Stop Motion* aplicada à educação STEAM: uma alternativa de combate à dengue**, de Savio Figueira Corrêa, Ana Vitória dos Santos Vitorino, Edgard Gregory Torres Saraiva e Maria Célia da Silva Lanna, apresenta os resultados do projeto de extensão *Stop Motion*, desenvolvido na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). O trabalho descreve o desenvolvimento e a avaliação de uma prática educativa fundamentada na abordagem STEAM, que utiliza a criação de animações em *stop motion* como ferramenta para engajar os estudantes e promover a conscientização sobre as formas de prevenção da dengue.

Revista Extensão & Cidadania, v. 12, n. 21, p. 20-27, jan./jun. 2026.
DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v14i25.21116
ISSN 2319-0566

Os resultados apontam que a experiência educativa interdisciplinar articulou tecnologia e educação ambiental, capacitando os estudantes a atuar como agentes de promoção de saúde comunitária, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e cognitivas relevantes na contemporaneidade.

Na seção Relatos de Experiência, reunimos quatro trabalhos que apresentam experiências significativas no âmbito da extensão universitária.

O relato de experiência **Vias de uma pedagogia abolicionista: a custódia, o teatro e o rato no muro**, de Guilherme Augusto Nunes dos Santos e Vicente Concilio, apresenta uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido no projeto de extensão Pedagogia das Artes Cênicas e Espaços de Criação: Teatro e Encarceramento e no projeto de pesquisa Teatro e Prisão: práticas de infiltração das Artes Cênicas em espaços de vigilância, ambos vinculados à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). A análise aborda a prática artístico-pedagógica de caráter abolicionista realizada no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico de Florianópolis, especialmente no contexto das discussões sobre o fechamento da instituição, conforme estabelecido pela Resolução nº 487/2023 do Conselho Nacional de Justiça. Os resultados evidenciam o potencial da universidade pública, das artes e do teatro como dispositivos de infiltração e instrumentos de leitura crítica das instituições de controle e vigilância.

O relato de experiência **Movimentos de aproximação de um grupo de pesquisa e extensão com a população exposta ao amianto**, de Ana Karolline Souza Vasconcelos, Edite Lago da Silva Sena, Cléber Souza de Jesus, Karla Rocha Pithon, Thaís Alves Brito e Leila Graziele de Almeida Brito, apresenta ações desenvolvidas no âmbito de projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados no período de 2018 a 2022, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O trabalho teve como objetivo relatar a experiência de aproximação de um grupo de trabalho, constituído por discentes e docentes do curso de Fisioterapia da UESB, com a realidade de saúde da população exposta ao amianto no município de Bom Jesus da Serra, na Bahia. O relato descreve as ações realizadas junto a essa comunidade, apontando para a gravidade da exposição ao amianto e seus impactos na saúde dos moradores do município e da região. Os resultados evidenciam as possibilidades de atuação da universidade junto a comunidades locais em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações que contribuam para uma educação crítica e emancipadora, capaz de orientar os sujeitos em processos de liberdade a partir do conhecimento de si e do mundo.

Revista Extensão & Cidadania, v. 12, n. 21, p. 20-27, jan./jun. 2026.
DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v14i25.21116
ISSN 2319-0566

O relato de experiências **Mulheres de fronteiras: cultura, etnicidade e trabalho do cuidado na periferia de Vitória da Conquista**, de Juliana Teixeira de Assunção, Márcia Santos Lemos e Renato Ribeiro Silva, apresenta as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão Mulheres de fronteiras: cultura, etnicidade e trabalho do cuidado na periferia de Vitória da Conquista vinculado ao Laboratório de Estudos Marxistas, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em parceria com o projeto social Maria Nilza e sob a coordenação da "Casa de Oyá". A iniciativa teve como objetivo implantar uma biblioteca comunitária na sede do projeto Maria Nilza, localizada no bairro Patagônia, em Vitória da Conquista-BA. Os resultados evidenciam o alcance da ação extensionista junto às comunidades acadêmica e regional, destacando a articulação entre os saberes tradicionais de matriz afro-brasileira, as experiências dos movimentos sociais, os princípios da Lei Federal nº 10.639/2003 e o conhecimento científico, â luz da Teoria da Reprodução Social.

O relato de experiência **Ações educativas em saúde sexual e reprodutiva: contribuições da extensão universitária**, de Laura Amorim Silva e Zulmerinda Meira Oliveira, apresenta as ações do projeto de extensão Educação para Prevenção: uma questão de saúde sexual e reprodutiva, vinculado ao Departamento de Saúde II da Universidade EstaduaL do Sudoeste da Bahia (UESB). As ações tiveram como finalidade promover a saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens por meio de estratégias educativas fundamentadas no diálogo, na prevenção de agravos, na promoção da saúde e na sensibilização para o autocuidado. Os resultados demonstram que ações extensionistas voltadas à saúde sexual e reprodutiva constituem importante estratégia de promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia dos adolescentes e jovens. Ao proporcionar informação qualificada, escuta sensível e problematização crítica de práticas naturalizadas, o projeto contribui não apenas para a comunidade atendida, mas também para a formação de profissionais mais humanos, reflexivo e comprometidos com os princípios da integralidade do cuidado, da responsabilidade social universitária e da superação de modelos assistenciais centrados exclusivamente em práticas curativistas.

Na seção Resenha, apresentamos a resenha crítica **A participação em atividades extracurriculares aumenta as chances de sucesso acadêmico de estudantes universitários**, de Cláudio Gabriel Simas dos Santos, João Luís Alves Pinheiro e Marcello Vinicius Doria Calvosa, vinculados ao Programa de Extensão Desenvolvimento e Gestão de Carreiras (DEGECAR)

Revista Extensão & Cidadania, v. 12, n. 21, p. 20-27, jan./jun. 2026.
DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v14i25.21116
ISSN 2319-0566

da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O texto analisa o artigo científico *Academic performance of undergraduate health science students who participate in extracurricular academic activities: a cross-sectional study*, publicado em 2026, na revista científica *Social Sciences & Humanities Open*, indexada na base Scopus, do grupo Elsevier, uma das maiores bases de dados multidisciplinares de literatura científica revisada por pares. O texto aborda a participação de estudantes em Atividades Acadêmicas Extracurriculares (AAEs), tais como monitoria, pesquisa científica e extensão universitária. Ao final, os autores recomendam a leitura da obra a estudantes de graduação e pós-graduação, professores, gestores educacionais, orientadores científicos, supervisores de extensão e orientadores de carreira.

Dessa forma, é nesse horizonte que se insere a presente edição da **Revista Extensão & Cidadania**, dedicada à divulgação de produções que socializam experiências, reflexões e conhecimentos construídos em diferentes campos de atuação da extensão universitária. Os trabalhos publicados evidenciam a diversidade e a abrangência das práticas extensionistas, destacando suas contribuições para a formação acadêmica, profissional e humana dos sujeitos envolvidos, assim como para a análise crítica e o enfrentamento de questões sociais, educacionais, culturais e ambientais. Ao conferir visibilidade a essas iniciativas, a Revista reafirma seu compromisso com a difusão do conhecimento, o intercâmbio de experiências entre instituições e grupos extensionistas e o fortalecimento do debate acadêmico acerca da função social da universidade e de sua relação dialógica com a sociedade.

Desejamos a todos/as leitores/as uma excelente leitura e que as reflexões aqui compartilhadas suscitem novos diálogos, interlocuções e possibilidades de atuação no campo da extensão universitária!

Vitória da Conquista, 3 de novembro de 2026.

Profa. Dra. Luziêt Maria Fontenele-Gomes
Editora-chefe

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v14i25.21116
ISSN 2319-0566